

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo.



No trecho “Sem contar o chapéu, com abas viradas para baixo, que virou mania em Paris”, a expressão *virou mania* significa que ele foi um objeto:

- A) desconhecido
- B) proibido
- C) famoso
- D) criticado

QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo:

QUEM TEM MEDO DE VAMPIRO?

As lendas sobre monstros que chupam sangue existem há milhares de anos, nos mais diferentes países. Além de assustar crianças, essas histórias já deixaram muitos adultos de cabelos em pé. Se você também tem medo de encontrar um vampiro, pode relaxar: eles não existem de verdade e servem apenas para a gente se divertir com filmes, novelas e livros sobre o assunto.

Revista Menina Mania. Ano 4, nº8, setembro, 2003. p.3.

De acordo com esse texto, os vampiros:

- A) existem há pouco tempo.
- B) nunca assustaram os adultos.
- C) são histórias criadas por adultos.
- D) nem sempre assustam crianças.

QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo e responda:

MANIA DE PLÁSTICO

Toneladas de sacos, garrafas, copos, brinquedos e outros lixos estão fazendo mal ao nosso planeta.

Ele está em toda parte: sandálias, garrafas de refrigerante, escovas, copos, sacolas, computadores, etc. Não dá para pensar a nossa vida sem o plástico. Desde que os pesquisadores descobriram que era possível criar esse material a partir de elementos do petróleo, em 1862, as indústrias passaram a usá-lo cada vez mais. É claro que isso trouxe progresso, conforto e melhorias para todos nós. Acredito que o plástico é, hoje, um dos maiores vilões da vida moderna. Quando não é reciclado, ele detona a natureza e polui cidades.

As peças de plástico boiando no mar podem causar a morte de mais de 100 mil animais marinhos (golfinhos, baleias e tartarugas) e um milhão de aves por ano. As sacolas de plástico podem levar 200 anos para se decompor. Quando são largadas nas ruas, entopem bueiros e provocam enchentes.

Evite comprar produtos que usem plástico demais nas embalagens.

Witch, São Paulo: Abril. n. 77, p. 09.

A frase que apresenta uma opinião é:

- A) “Toneladas de sacos [...] e outros lixos estão fazendo mal ao nosso planeta.”. (l. 1-2)
- B) “Acredito que o plástico é, hoje, um dos maiores vilões da vida moderna.”. (l. 8)
- C) “As peças de plástico boiando no mar podem causar a morte de...”. (l. 10)
- D) “Quando são largadas nas ruas, entopem bueiros e provocam enchentes.”. (l. 13)

QUESTÃO 04

Leia:



<http://www.google.com.br>

A figura acima sinaliza que é necessário

- A) fugir dos mosquitos.
- B) aniquilar todos os insetos.
- C) combater o mosquito da dengue.
- D) desrespeitar as placas de trânsito.

QUESTÃO 05

Leia os textos abaixo:

Texto I

O corpo humano é constituído por diversas partes que são inter-relacionadas, ou seja, umas dependem das outras. Cada sistema, cada órgão é responsável por uma ou mais atividades. Milhares de reações químicas acontecem a todo instante dentro do nosso corpo, seja para captar energia para a manutenção da vida, movimentar os músculos, recuperar-se de ferimentos e doenças ou se manter na temperatura adequada à vida.

Fonte: http://www.webciencia.com/11_00menu.htm - Acesso em 15/06/08.

Texto II

Há milhões de anos, o corpo humano vem se transformando e evoluindo para se adaptar ao ambiente e desenvolver o seu ser. Nosso corpo é uma mistura de elementos químicos feita na medida certa. As partes do corpo humano funcionam de maneira integrada e em harmonia com as outras. É fundamental entendermos o funcionamento do corpo humano a fim de adquirirmos uma mentalidade saudável em relação a nossa vida.

Fonte: http://www.webciencia.com/11_00menu.htm - Acesso em 15/06/08

Os dois textos tratam de:

- A) Saúde
- B) Corpo humano
- C) Doenças
- D) Meio-ambiente

QUESTÃO 06

Leia o texto:

O PATO

Lá vem o pato	Levou um coice
Pata aqui, pata acolá	Criou um galo
Lá vem o pato	Comeu um pedaço
Para ver o que é que há.	De jenipapo
O pato pateta	Ficou engasgado
Pintou o caneco	Com dor no papo
Surrou a galinha	Caiu no poço
Bateu no marreco	Quebrou a tigela
Pulou do poleiro	Tantas fez o moço
No pé do cavalo	Que foi pra panela.

*MORAES, Vinícius de. A arca de Noé: Poemas infantis.
São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1991.*

No trecho “Tantas fez o **moço**...”, a palavra grifada se refere

- A) ao cavalo
- B) ao galo
- C) ao marreco
- D) ao pato

QUESTÃO 07

Leia o texto:

SAPO

O sapo é um anfíbio. Isso quer dizer que ele passa parte da sua vida na água.

Quando nasce, seu nome é girino: respira por brânquias e nada como o peixe. Aos poucos, suas pernas vão crescendo, seu pulmão vai se desenvolvendo, e ele passa a viver na terra. Mas, mesmo vivendo fora da água, o sapo precisa manter a pele sempre úmida porque também respira por ela. Por isso, ele mora sempre perto da água: rio, riacho, lagoa ou brejo. Comida de sapo é verme, larva, inseto – e sempre vivos!

A família do sapo é grande: chamamos de sapo os anuros terrestres, de perereca as que vivem em árvores, de rã as que vivem na água. Mesmo variando de cor e tamanho, eles são todos do mesmo grupo.

O sapo coaxa e cada espécie tem o seu som. Os sapos mais coloridos têm um veneno muito forte na pele. Os índios brasileiros esfregam a ponta das suas flechas nesses sapos para paralisar a sua caça.

BRIOSCHI, Gabriela. Bichos do Brasil. São Paulo: Odisseus/Dupla Design, 2002.

A pele dos sapos precisa estar sempre úmida, porque:

- A) a pele contém veneno.
- B) as cores da pele variam.
- C) o sapo mora perto da água.
- D) o sapo respira pela pe

QUESTÃO 08

Leia o texto:

O LAGARTO MEDROSO

O lagarto parece uma folha
verde e amarela.
E reside entre as folhas, o tanque
e a escada de pedra.
De repente sai da folhagem,
depressa, depressa,
olha o sol, mira as nuvens e corre
por cima da pedra.
Bebe o sol, bebe o dia parado,
sua forma tão quieta,
não se sabe se é bicho, se é folha
caída na pedra.
Quando alguém se aproxima,
— Oh! Que sombra é aquela? —
O lagarto logo se esconde
entre as folhas e a pedra.

Mas no abrigo, levanta a cabeça
assustada e esperta:
Que gigantes são esses que passam
pela escada de pedra?
Assim vive, cheio de medo,
intimidado e alerta,
o lagarto (de que todos gostam)
entre as folhas, o tanque e a pedra.
Cuidadoso e curioso,
o lagarto observa.
E não vê que os gigantes sorriem
para ele, da pedra.
Assim vive, cheio de medo,
intimidado e alerta,
o lagarto (de que todos gostam)
entre as folhas, o tanque e a pedra.

(Cecília Meireles. Ou isto ou aquilo & inéditos. São Paulo, Melhoramentos/MEC, 1972)

Na sexta linha do poema, a expressão “**depressa, depressa**” dá a ideia de:

- A) Explicação
- B) Modo
- C) Lugar
- D) Dúvida

QUESTÃO 09

Observe a tirinha abaixo:



Copyright © 2000 Maurício de Sousa Produção Ltda

O humor na tirinha é provocado porque:

- A) Cascão não percebe a presença das moscas na sua cabeça.
- B) Cascão ficou bravo.
- C) Cascão não percebe a presença de sua amiga Mônica.
- D) As moscas saem voando.

QUESTÃO 10

NÓS SOMOS IGUAIS, NÓS SOMOS DIFERENTES

la ser muito chato se todas as pessoas fossem iguais, não é mesmo? Mas, por sorte, a humanidade é cheia de variedade e de cor (negros, brancos, amarelos e índios, que a gente diz que são vermelhos). E também existem os altos, os baixos, os gordinhos, os magros, os loiros e os morenos. Por causa das cores, as pessoas, muito antigamente, pensavam que os humanos estavam divididos em várias raças. Agora, não: nós sabemos que as diferenças são normais e saudáveis.

Cláudia, n. 440.

No trecho “**la ser muito chato se todas as pessoas fossem iguais, não é mesmo?**”, o ponto de interrogação foi utilizado para:

- A) satisfazer uma curiosidade.
- B) mostrar admiração pelas pessoas.
- C) mostrar a dúvida do autor.
- D) fazer uma pergunta para os leitores.

QUESTÃO 11

QUANTOS FICAM?

Joãozinho chega à escola e a professora pergunta:

- Numa árvore havia três passarinhos, deram um tiro na árvore e ele acertou um passarinho, quantos ficaram?
- Ficou apenas um passarinho.
- Por que um Joãozinho? — a professora pergunta.
- Só o que morreu... Os outros fugiram né!

<http://criancas.uol.com.br/piadas/livro-de-piadas/o-remedio.jhtm>

No trecho “Os outros fugiram **né!**” (Linha.6), a palavra destacada é um exemplo de linguagem:

- A) ensinada na escola.
- B) empregada com colegas.
- C) encontrada nos livros técnicos.
- D) estudada nas gramáticas.